



## Você ouve a voz mais importante?

**Keizo:** Feliz dia dos pais, Mestre. O que o senhor nos sugeriria fazer hoje?

**Mestre Shin:** Bom dia, meu amigo. Gostaria de propor aos pais que desfrutem de momentos ociosos, sem fazer nada e que procurem apurar os sentidos.

**Keizo:** Gostei da sua proposta.

**Mestre Shin:** Veja bem. Quando apuramos nossos ouvidos, de olhos fechados, podemos escutar o som que normalmente não se reconhece.

**Keizo:** Que tipo de som?

**Mestre Shin:** Por exemplo, o canto dos pássaros, os ruídos dos insetos, o barulho do vento etc. Os sons aos quais não estamos atentos no dia a dia.

**Keizo:** Ao apurar o ouvido, podemos ouvir algo especial?

**Mestre Shin:** No meu sítio, os sapos que coaxam à noite, no momento em que todos estão adormecidos, me assustam. Os sons que emitem são tão altos, que me põem a imaginar quantos sapos estariam ali.

**Keizo:** Será que é preciso apurar o ouvido para escutar os sapos coaxarem de madrugada, Mestre?

**Mestre Shin:** Na verdade, não é que os sapos coaxem apenas a estas horas. Eles emitem sons o tempo todo, seja de manhã ou de noite. Mesmo assim, o coaxar deles impacta meus ouvidos invariavelmente de madrugada.

**Keizo:** O senhor quer dizer que normalmente deixamos escapar o som deles inconscientemente?

**Mestre Shin:** Todos os cinco sentidos são incrivelmente sutis. No entanto, não podemos dizer que usamos os órgãos sensoriais em todo seu alcance.

**Keizo:** O que podemos fazer com os órgãos sensoriais?

**Mestre Shin:** Me parece relevante descansar conscientemente um órgão sensorial para poder apurar os demais, nos concentrando, por exemplo, só no olfato para apurar a sensibilidade olfativa. Eu digo isso porque é difícil adquirir uma sensibilidade apurada de sons, imagens, cores e cheiros esquecidos em nossa vida agitada.

**Keizo:** Segundo o budismo, cada órgão sensorial funciona individualmente. Normalmente, todos os órgãos alternam rapidamente, captam o objeto. Assim o coração reflete o que os sentidos captam.

**Mestre Shin:** Exato. A concentração no budismo se refere ao estado em que utilizamos apenas um órgão sensorial ao desativar a alternância agitada de órgãos sensoriais.

**Keizo:** Eu ando disperso. Devo praticar mais essa concentração.

**Mestre Shin:** O ouvido é bom para começar a prática no cotidiano, meu amigo. Quando pedimos algo a alguém, seja de natureza pessoal, profissional ou contratual, ficamos preocupados com a reação do outro. Assim, nos indagamos se essa pessoa pode nos atender bem?

**Keizo:** Certo.

**Mestre Shin:** Nesta ocasião, outra pessoa vem fazer-lhe um pedido. Será que você poderia atender a este pedido com o devido cuidado?

**Keizo:** Normalmente podemos ser solícitos. Porém, quando estamos excessivamente preocupados com o próprio pedido, não estaremos em condições de atendê-lo.

**Mestre Shin:** Você não acha que há uma semelhança entre esta situação e a de não conseguirmos ouvir os sapos coaxarem?

**Keizo:** Geralmente, quando ficamos ocupados com os próprios assuntos, nossos ouvidos não deixam entrar a voz do outro, porque não há espaço livre no coração para poder ouvi-la.

**Mestre Shin:** Mesmo nestes momentos, se pudermos parar de andar, fechar os olhos, conseguimos ouvir as vozes que contam com sua ajuda, assim como conseguimos ouvir sons que normalmente nos escapam.

**Keizo:** Isso é uma prática de concentração no dia a dia?

**Mestre Shin:** Exato. A voz do Buda também é assim que podemos ouvir. Quem reza a deus e ao Buda a favor de seus desejos, vê-se repleto de pedidos, a ponto de não ouvir a voz de fora, ou seja, a voz do Buda.

**Keizo:** Tem razão, Mestre. Mas o que seria a voz do Buda?

**Mestre Shin:** É o chamado do Buda, Namoamidabutsu. É importante que tentemos ouvir a voz normalmente ignorada, apurando nosso coração. Assim, percebemos o Voto do Buda voltado para nós. Isto é conhecido por *chomon* no Shin Budismo.

**Keizo:** Isso seria uma meditação no Shin Budismo.

**Mestre Shin:** A meditação habita em respiração de cada um. Meu amigo, um ótimo dia dos pais para você.

**Keizo:** Igualmente.

